

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover uma distribuição racional das instalações desportivas e estudar modelos diversificados de oferta de espaços

Com o aumento contínuo da consciência dos residentes em relação à saúde, o número de participantes na prática do desporto para todos tem vindo a crescer constantemente, tornando-se cada vez mais premente a necessidade social de diversos tipos de instalações desportivas. Contudo, as instalações desportivas de Macau enfrentam, há muito tempo, problemas estruturais, como insuficiência total, distribuição desigual e desajuste entre a oferta e a procura. De acordo com dados do Instituto do Desporto, a área média de instalações desportivas por habitante nalgumas zonas residenciais tradicionais é inferior a 0,2 metros quadrados, muito abaixo do nível das regiões vizinhas, o que torna difícil satisfazer as necessidades diárias dos residentes para a prática de exercício físico. As instalações para modalidades populares como badmínton, voleibol e basquetebol enfrentam há muito tempo uma procura superior à oferta. Na Taipa, com a densidade populacional em constante aumento, ainda existe um espaço evidente para melhorar a disponibilidade de áreas para prática desportiva, lazer e zonas verdes.

A situação das modalidades desportivas especiais é ainda mais grave. Tomando como exemplo o hóquei no gelo, a equipa de hóquei no gelo de Macau já obteve excelentes resultados em várias competições internacionais e chegou mesmo a representar Macau nos Jogos Asiáticos de Inverno. Contudo, esta selecção, que tantas vezes alcançou grandes feitos, enfrenta actualmente a difícil

realidade de “não ter pista para treinar”. A única pista de gelo existente em Macau encontra-se em obras desde 2023, sem previsão de reabertura. Os atletas vêm-se obrigados a deslocar-se a Zhuhai para treinar após o trabalho ou as aulas, regressando muitas vezes a Macau já tarde da noite, o que aumenta significativamente o custo em termos de tempo e reduz drasticamente a eficácia do treino. A escassez de instalações não só afecta a preparação dos atletas em actividade, como também desencoraja novos talentos, podendo a médio e longo prazo provocar uma ruptura na formação de novos talentos qualificados.

É de reconhecer que o Governo da RAEM já iniciou um desdobramento activo no planeamento e construção de instalações desportivas. Este ano, o ID encomendou a uma instituição um inquérito e um estudo sobre as medidas correctivas relativamente à situação actual e às necessidades futuras dos espaços desportivos em Macau, proporcionando uma base de referência para o planeamento das instalações desportivas em diversas zonas. Paralelamente, o Governo está a impulsionar com todas as forças um modelo operacional dual de “estudo de planeamento + utilização temporária”. Recentemente, a Comissão de Acompanhamento dos Assuntos de Terras e Concessões Públicas da Assembleia Legislativa assinou o relatório intitulado “Acompanhamento do planeamento e aproveitamento provisório dos terrenos desaproveitados”, incluindo 39 terrenos desaproveitados numa lista de aproveitamento provisório, dos quais quatro já foram claramente destinados à construção de instalações desportivas temporárias, e as respectivas actividades em diversos locais-chave estão a ser progressivamente implementadas de forma ordenada.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Relativamente ao estudo sobre o censo e às medidas relativas à situação actual e às necessidades futuras dos locais desportivos em Macau, como é que os resultados desse estudo serão integrados no processo de revisão dos planos detalhados das várias zonas do Plano Director, de modo a assegurar uma distribuição adequada das áreas destinadas a instalações desportivas?

2. Relativamente à garantia de instalações para desportos especiais, como o hóquei no gelo, o Governo tinha planeado a construção de uma pista de gelo padrão na Taipa, embora o plano tenha sido posteriormente suspenso. O ID manifestou que continuará a procurar locais adequados e a estudar a viabilidade da construção de uma pista de gelo. As autoridades vão reservar terrenos na Zona A ou noutros locais apropriados para a construção de uma pista de gelo conforme os padrões internacionais?

3. A construção de pavilhões desportivos com recurso à tecnologia de cúpula insuflável apresenta vantagens como custos relativamente baixos, mobilidade e reutilização de instalações, constituindo assim uma solução economicamente eficaz para aumentar a oferta de pavilhões desportivos temporários em resposta à crescente procura. No passado, a sociedade manifestou o desejo de introduzir esta tecnologia na construção de pavilhões desportivos, mas as autoridades consideraram que as condições ainda não estavam reunidas, alegando o clima com tufões e os custos de manutenção. Contudo, a cidade vizinha de Zhuhai, cujas condições meteorológicas são semelhantes às de Macau, já registou nos últimos anos casos bem-sucedidos de aplicação desta tecnologia. As autoridades vão rever a viabilidade da utilização da cúpula insuflável em Macau, desenvolver

um estudo específico sobre o tema e seleccionar, entre terrenos desaproveitados, um local apropriado para um projecto-piloto?

28 de Agosto de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Vong Hou Piu